Sobre a exposição “Hãhãw: Arte Indígena Antirracista”:

Hãhãw é terra, território, em Patxohã. Esse lugar da vida dos povos originários. As obras na exposição Hãhãw tratam de diferentes dimensões do racismo, do colonialismo e da vida indígena em diversos lugares do território hoje conhecido como Brasil. Constroem memória, denunciam opressões, mobilizam lutas.

Hãhãw nasce do projeto de pesquisa sobre culturas de antirracismo na América Latina, (CARLA), sediado na Universidade de Manchester, no Reino Unido, e que aproxima uma rede de universidades na América do Sul: a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Nacional da Colômbia e a Universidade Nacional de San Martin. A exposição reúne trabalhos de 12 artistas indígenas e acontece no Museu de Arte Sacra da UFBA, um antigo convento da Ordem dos Carmelitas Descalços, e que representa, no aspecto histórico, uma das marcas da colonialidade em Salvador, primeira capital da invasão do Reino de Portugal em Pindorama.

Cinco artistas, Gliceria Tupinambá, Graciela Guarani, Olinda Yawar, Juliana Xukuru e Ziel Karapotó, participaram ao longo do último semestre como pesquisadores visitantes na UFBA. Arissana Pataxó, doutoranda na Escola de Belas Artes, e Yacunã Tuxá, graduanda em Letras, integram como pesquisadoras assistentes o projeto CARLA, que é coordenado, na UFBA, pelo professor Felipe Milanez, do Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade, do IHAC, onde o professor da UNB e assessor do CARLA, Pedro Mandagará, desenvolve pesquisa em pós-doutoramento. Denilson Baniwa, Gustavo Caboco e Naine Terena participaram de atividades de pesquisa do projeto e da exposição digital em Manchester. Irekran Kayapo foi uma das artistas premiadas no projeto Um Outro Céu. E Victor Tuxá, graduanda em Psicologia na UFBA. Lúcia Sá e Jamille Pinheiro Dias integram a equipe de pesquisas do Brasil na rede, que é coordenada por Peter Wade.

A curadoria das obras foi realizada de forma coletiva pelos artistas pesquisadores e equipe do projeto, e contou com a contribuição das professoras Ines Linke e Lia Krucken, da Escola de Belas Artes, de maneira a construir uma visão dialogada sobre a dimensão antirracista das manifestações estéticas indígenas.

Confira o cronograma das atividades da Re-Ocupação de Arte Indígena Antirracista:

03/nov (quinta-feira):

Biblioteca Central UFBA

- Manhã: Início da pintura mural : "TUPINAMBÁ YBAKA – O céu Tupinambá"

Museu de Arte Sacra

- **14h – Igreja**: Solenidade de abertura Mesa da Solenidade: (autoridades) Reitor, Diretora do Museu, Diretor do IHAC, Lúcia Sá (representando Universidade de Manchester), Felipe Milanez (coordenador do projeto), Arissana Pataxó (pesquisadora indígena do projeto) Ines/Lia, sobre parceria com Intervalo/EBA.
- **16h – Igreja**: Mesa de abertura **"A arte indígena antirracista: afetos para novas sociedades"** Breve apresentação das artistas: Graciela Guarani, Juliana Xukuru. Condução Arissana Pataxó e Yacuna. Comentários de Ailton Krenak: a importância das artes indígenas no contexto atual.
- **16h30** – Início do percurso da performance com Ziel, Olinda e Celia.
- **17h** – Conclusão da performance na área externa.
- **17h** – Visita à exposição (visitação rotativa com 10 pessoas por vez).
- **18h** – Encerramento das atividades no Museu e deslocamento com van da UFBA para Museu Geológico.

Cinco cenas da luta indígena antirracista: Sala de Arte do Cinema do Museu Geológico

- **19h – Filmes no Museu Geológico**: Laço/Naine Terena (4 min); Colheita Maldita/Denilson Baniwa (11 min); Paola/Ziel (22 min); Ibirapitanga (15 min)/Olinda; Xe ñe'e – Graci Guarani (7 min).
- **20h** – Debate com artistas no jardim do museu (até 20:30).

04/nov (sexta-feira):

Biblioteca Central UFBA

- **Manhã:** Finalização da pintura mural: "**TUPINAMBÁ YBAKA – O céu Tupinambá**"

Museu de Arte Sacra

- **14h – Refeitório:** Cartografias de artistas indígenas no Nordeste: pesquisas, levantamentos, debates e construção de redes. Com Ziel Karapotó, Juliana Xukuru, Arissana Pataxó e Yacunã Tuxá. Mediação Felipe Milanez
- **14h45** – Pausa para alongamento (não terá lanche, somente café e água)

- **15h – Refeitório –** Roda de diálogo com artistas: obras em perspectiva antirracistra com Graciela Guarani, Juliana Xukuru, Yacunã Tuxá, Célia Tupinambá, Olinda Yawar, Ziel Karapotó. Mediação Arissana Pataxó.
- **17h** – Encerramento das atividades no Museu de Arte Sacra e deslocamento (van da UFBA) para Academia de Letras da Bahia.

04/11 sexta-feira:

Academia de Letras da Bahia: Narrativas indígenas antirracistas

- **17h** – Mesa de encerramento: Lucia Sá (Univ. Manchester), Pedro Mandagará (UNB), Olinda Yawar, Graciela Guarani e Yacunã Tuxá. Mediação: Felipe Milanez
- **19h** – Encerramento
-

Equipe:

Presenças confirmadas: Arissana Pataxó, Yacunã Tuxá, Ziel Karapotó, Graciela Guarani, Olinda Yawar, Glicéria Tupinambá e Juliana Xukuru
Pesquisadores vinculados ao Projeto CARLA confirmados: Felipe Milanez, Lúcia Sá, Pedro Mandagará
Colaboradores/parceiros do Intervalo Fórum de Arte: Lia Krucken, Inês Linken
Colaboradores do PPGAV-EBA: Lia Cunha, Lara.
Pesquisadores de Iniciação Científica: Isabelle Calazans, Edimilton.
Curadoria coletiva: artistas indígenas e professores da UFBA (Felipe Milanez, Arissana Pataxó, Yacunã Tuxá, Ziel Karapotó, Graciela Guarani, Olinda Yawar Tupinambá, Celia Tupinambá, Juliana Xukuru, Ines Linke, Lia Kucken)

Artistas participantes da exposição (lista em ordem alfabética):

- Arissana Pataxó
- Denilson Baniwa
- Gliceria Tupinambá
- Graciela Guarani
- Gustavo Caboco
- Irekrã Kayapó
- Juliana Xucuru
- Naine Terena
- Olinda Yawar Tupinambá
- Vitor Tuxá
- Yacunã Tuxá
- Ziel Karapotó